

## Notas e Informações

## Notes and Information

# Avaliação da população canina da zona urbana do Município de Araçatuba, São Paulo, SP, Brasil\*

## *Evaluation of dog population in an urban area of Southeastern Brazil*

Cáris M. Nunes, Dejanira de A. Martines, Stélios Fikaris e Luzia H. Queiróz

*Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal. Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Estado de São Paulo, Araçatuba, SP - Brasil (C.M.N., L.H.Q.), Secretaria da Saúde e Higiene Pública. Prefeitura Municipal, Araçatuba, SP - Brasil (D.A.M., S.F.)*

### Resumo

O planejamento de programas de controle de zoonoses urbanas como a raiva baseia-se no conhecimento do tamanho e estrutura da população canina e felina. Assim, no período de 21 de junho a 30 de agosto de 1994, foram realizadas visitas, casa a casa, com a finalidade de avaliar, mediante a aplicação de um questionário, o tamanho das populações humana, canina e felina da zona urbana de Araçatuba. A relação média cão/homem observada foi de 2,8:10, ou seja, 2,8 vezes maior que a geralmente utilizada para o planejamento de campanhas de vacinação anti-rábica, de um cão para cada 10 habitantes.

**Cães. População urbana, estatística e dados numéricos. Raiva, prevenção e controle.**

### Abstract

*Planning control programs, for diseases such as rabies requires information on the size and structure of the dog and cat population. In order to evaluate the dog population of the urban area of Araçatuba city, S. Paulo State, Brazil, a survey was conducted using a questionnaire to interview members of households. Eighty-eight districts were visited (37,778 houses) and the interview was possible at 77.93% of these. Human population size evaluated was 113,157 inhabitants. Houses that owned animals represented 55.2%, 26,926 of the animals concerned were dogs and 5,755 were cats. Of the dogs, 56.64% were 1-4 year olds and males represented 56.2% of the total population. Dog: person ratio was estimated at 2.8 dogs to every 10 persons, almost 3 times the ratio hitherto estimated and used in the planning of rabies vaccination campaigns.*

**Dogs. Urban population, statistics. Rabies, prevention and control.**

\* Apresentado no III Congresso Brasileiro, II Congresso Ibero-Americano e I Congresso Latino-Americano de Epidemiologia, Salvador, Bahia, 1995.

**Correspondência para/Correspondence to:** Cáris M. Nunes - Rua Clóvis Pestana, 793 Jd. D. Amélia - 16050-680 Araçatuba, SP - Brasil.

Edição subvencionada pela FAPESP. Processo 96/5999-9.

Recebido em 23.10.1995. Reapresentado em 13.9.1996. Aprovado em 16.10.1996.

## INTRODUÇÃO

A densidade populacional de cães está relacionada a situações epidemiológicas variadas e a diferentes hábitos culturais e padrões de assentamento da população humana<sup>7</sup>. Em várias regiões do mundo, grande parte da população canina recebe pequena ou nenhuma supervisão e, quando tem sua movimentação restringida, esta o é em apenas parte do dia<sup>6</sup>.

O planejamento de programas de controle de zoonoses, como a raiva, deve levar em consideração a biologia da população canina, bem como os aspectos culturais da população local<sup>5</sup>.

Para a América do Sul, cães errantes representam apenas 2-3% da população canina, portanto, em programas de vacinação anti-rábica, deve ser dada ênfase para cães domiciliados, em particular de bairros de classe social média e baixa<sup>2</sup>.

O Município de Araçatuba está localizado na região Noroeste do Estado de São Paulo e possui uma população urbana estimada em 146.000 habitantes<sup>4</sup>. A maioria dessa população habita casas e, por hábitos culturais, quando possuem animais de estimação, esses têm livre acesso às ruas, favorecendo a transmissão de zoonoses.

O controle da raiva urbana em Araçatuba, nos últimos anos, tem se baseado quase que exclusivamente na imunização de animais suscetíveis, através das campanhas anuais de vacinação anti-rábica, além do diagnóstico laboratorial, em casos suspeitos.

A cobertura vacinal através das campanhas anuais tem sido estimada em 80% da população canina, percentagem considerada satisfatória para o controle da doença<sup>7</sup>, porém, tal avaliação baseia-se na estimativa de um cão para 8-13 pessoas<sup>3</sup>, percentual este que pode não refletir a realidade de todas as regiões.

Com o intuito de obter subsídios para modificar e/ou incrementar as medidas de controle da raiva no Município de Araçatuba, no período de 21/06 a 30/8

e 1994 foram avaliados os 88 bairros da zona urbana, através de pesquisa "casa a casa", realizada por funcionários da Prefeitura Municipal.

A colheita de informações foi feita através da aplicação de um questionário contendo informações como número de cães e gatos existentes no domicílio, sexo, idade e imunização anti-rábica anterior.

Foram avaliadas 37.778 casas, sendo que em 77,93% dessas foi possível realizar o inquérito, revelando uma população humana de 113.157 habitantes. Das 29.441 casas abertas, 55,2% possuíam animais, sendo 26.926 cães e 5.755 gatos.

Dentre os cães, 20,21% eram < de um ano de idade e 56,64% se encontravam na faixa etária de um a 4 anos, idade de maior fertilidade, podendo favorecer um aumento da população canina. Chomel e col.<sup>1</sup> (1987) realizaram estudo em Lima - Peru e observaram que, na dependência do período avaliado, a percentagem de cães < um ano de idade variou de 27,7 a 35,3%, enquanto que a de cães um ano de idade a variação foi de 63 a 72,3%. Em relação ao sexo, 15.133 cães eram machos (56,2%) enquanto que 11.793 eram fêmeas (43,8%). Esses dados estão de acordo com estudos realizados em Lima-Peru, La Paz-Bolívia e Guayaquil-Ecuador, que revelaram que os machos representam 58-70% da população<sup>2</sup>.

As informações colhidas revelaram que, em média, a relação cão/homem foi de 2,8:10, ou seja, aproximadamente 2,8 vezes maior que aquela estimada por Cifuentes<sup>3</sup> (1983) para os países da América Latina. Como até então se utilizava a relação 1:10 para o planejamento e avaliação das campanhas de vacinação anti-rábica e como se observou que somente 30,67% dos cães haviam sido anteriormente vacinados, conclui-se que a cobertura vacinal de 80% dos cães não vinha sendo atingida. Tal fator pode estar contribuindo para o insucesso no controle da raiva urbana no Município de Araçatuba, onde em 1993 iniciou-se um surto de raiva canina e felina.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CHOMEL, B.; CHAPUIS, G.; BULLON, F.; CARDENAS, E.; DAVID de BEUBLAIN, T.; MAUFRAIS, M. C.; GIAMBRUNO, E. Serological results of a dog vaccination campaign against rabies. *Rev. Sci. Tech. Off. Int. Epiz.*, **6**: 97-113, 1987.
2. CHOMEL, B. B. The modern epidemiological aspects of rabies in the world. *Comp. Immun. Microbiol. Infec. Dis.*, **16**: 11-20, 1993.
3. CIFUENTES, E. E. Program for the elimination of urban rabies in Latin America. *Rev. Infec. Dis.*, **10**(Suppl. 4): S689-S692, 1988.
4. FUNDAÇÃO IBGE. *Sinopse preliminar do censo demográfico de 1991 - São Paulo*. Rio de Janeiro, 1991.
5. WANDELER, A. I.; BUDDE, A.; CAPT, S.; KAPPELER, A.; MATTER, H. Dog ecology and dog rabies control. *Rev. Infect. Dis.*, **10**(Suppl. 4): S684-688, 1988.
6. WANDELER, A. I.; MATTER, H. C.; KAPPELER, A.; BUDDE, A. The ecology of dogs and canine rabies: selective review. *Rev. Sci. Tech. Off. Int. Epiz.*, **12**: 51-71, 1993.
7. WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Guidelines for dog rabies control*. Geneva, 1987. (Unpublished document VPH/83.43 Rev.1).